



Evento conjunto BRDE e ABRAPCH na Fiesc



Evento da ABRAPCH no Auditório do BRDE



Diretor Luiz Noronha apresenta BRDE PCS aos colaboradores do BRDE em Florianópolis



Diretor Renato Vianna e executivos da AbraPCH



Gerente de Planejamento Felipe Castro do Couto apresenta BRDE PCS no evento Agenda Sustentável SC em Blumenau

Fotos: Afonso Licks e Julia Rhoden Ramos.

PÁGINA 2: Informações cadastrais:

P2: Título do projeto ambiental participante:

Programa BRDE Produção e Consumo Sustentáveis - Investimentos em Energias Limpas e Renováveis

P3: Categoria de inscrição:

(sem legenda)

Selecione:

Energias Limpas

P4: Escreva um breve resumo do projeto, contendo o local onde é desenvolvido, seus principais objetivos e resultados ambientais: (O texto deve ter, obrigatoriamente, no mínimo 800 e no máximo 1.000 caracteres com espaços).

O programa BRDE Produção & Consumo Sustentáveis é um programa do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE, criado com o objetivo de fomentar e oferecer crédito a projetos com características socioambientais, em sintonia com as políticas públicas nacionais e internacionais de responsabilidade socioambiental com investimentos em desenvolvimento sustentável na região Sul do Brasil. O programa tem como compromisso a qualidade de vida no presente e no futuro e é uma consolidação de práticas institucionais já adotadas pelo banco interna e externamente. O BRDE foi o primeiro banco a exigir Licença Ambiental para financiar projetos de empresas. O programa BRDE PCS viabiliza empreendimentos nas áreas do agronegócio, indústria, comércio e serviços e está estruturado em cinco subprogramas integrados: Energias Limpas e Renováveis; Uso Racional e Eficiente da Água; Gestão de Resíduos e Reciclagem; Agronegócio Sustentável; Cidades Sustentáveis

P5: Sobre a organização participante:

Razão social:	Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE
Nome fantasia:	BRDE
CNPJ:	92816560/0001-37
Setor de atuação:	Finanças - Banco de Desenvolvimento
Data de fundação:(dd/mm/aaaa)	15/06/1961
Número de colaboradores:	560
Faturamento:(anual em R\$)	R\$ 1.211.188,00 (dados de 31/12/2015)
Investimento ambiental:(anual em R\$)	Disponibilizou R\$ 456 milhões em crédito de longo prazo para projetos no programa PCS desde sua criação. Para o segmento de energias limpas e renováveis foram mais de R\$ 338 milhões.

P6: Informações de contato:

Endereço:	Avenida Hercílio Luz, 617
Bairro:	Centro
Cidade:	Florianópolis
Estado:	SC
CEP:	88020-000
Telefone com DDD:	48 3221 8000

P7: Informações sobre o responsável pelo preenchimento do questionário:

Nome completo:	Elisabete Francio Strapazzon
Cargo:	Assessora de Comunicação
E-mail:	elisabete.francio@brde.com.br
Telefone com DDD:	48 3221 8153

P8: Informações sobre o responsável pelo projeto:

Nome completo:	Felipe Castro do Couto
Cargo:	Gerente de Planejamento
E-mail:	felipe.couto@brde.com.br
Telefone com DDD:	48 3221 8000

P9: Informações sobre a direção da empresa:

Nome do(a) presidente ou principal diretor(a):	Odacir Klein
Cargo:	diretor-presidente
E-mail:	odacir.klein@brde.com.br
Telefone com DDD:	51 3215 5000

P10: Por quais normas a organização é certificada?

Não se aplica

P11: Faça um breve histórico da organização participante e de suas principais práticas de gestão ambiental adotadas: (máx. 4.000 caracteres)

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE é uma instituição financeira pública controlada pelos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Fundado em 15 de junho de 1961, conta com patrimônio próprio, autonomia financeira e administrativa. Comprometido com o desenvolvimento econômico e socioambiental sustentável da Região Sul, o Banco apoia empreendimentos industriais, comerciais, do agronegócio e de serviços, prioritariamente os desenvolvidos pela iniciativa privada.

A oferta de crédito de longo prazo beneficia produtores agrícolas, cooperativas de todos os portes, micro, pequenas e grandes empresas, assim como projetos de interesse dos municípios e suas comunidades. É dessa forma que o BRDE ajuda a gerar postos de trabalho, aumentar a arrecadação de tributos e elevar os níveis de renda, fatores essenciais à melhoria do bem-estar da população e à garantia de direitos humanos básicos. Com essa visão, o BRDE trabalha para expandir sua contribuição em áreas críticas, buscando equilibrar os impactos de sua atividade nas dimensões econômica, social e ambiental.

A revisão da Política de Responsabilidade Socioambiental – PRSA do BRDE e a elaboração do Plano de Ação representaram avanços importantes na gestão de 2015, em conformidade com a Resolução nº 4.327/2014 do Banco Central. Como resultado desse processo, foram identificados os eixos principais a serem trabalhados nas três agências do BRDE:

- Implantação da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)
- Aprimoramento dos mecanismos de Gestão do Risco Socioambiental
- Estruturação de programa de financiamento a projetos de Produção e Consumo Sustentáveis.

Em outubro de 2015, o BRDE aderiu formalmente à A3P, unindo-se a instituições e órgãos públicos que enfatizam a responsabilidade socioambiental em suas atividades administrativas e operacionais, com a finalidade de absorver as melhores práticas nacionais e internacionais.

No mês seguinte, ao lançar o BRDE PCS – Produção e Consumo Sustentáveis, o Banco reuniu sob um mesmo programa as linhas de crédito e os produtos que oferecem apoio creditício a projetos sustentáveis. O PCS organiza-se em cinco eixos:

- 1) Uso racional e eficiente da água
- 2) Gestão de resíduos e reciclagem
- 3) Energias Limpas e Renováveis
- 4) Agronegócio sustentável
- 5) Cidades sustentáveis.

Dessa forma, o BRDE reiterou seu alinhamento à agenda proposta pela Organização das Nações Unidas – ONU e aos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Ao final de 2015, as agências do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná elaboraram seus Planos de Ação para o biênio 2016/2017, com base na PRSA e no Plano de Ação de Responsabilidade Socioambiental do BRDE, que se estrutura em oito programas. São eles:

- Programa de Uso Racional dos Recursos
- Programa de Gestão de Resíduos
- Programa de Acessibilidade
- Programa de Compras Sustentáveis
- Programa de Divulgação de Boas Práticas Socioambientais junto às Comunidades Interna e Externa
- Programa para Adoção de Critérios Socioambientais na Análise de Crédito e Atribuição do Nível de Risco das Operações
- Programa para Acompanhamento e Gestão dos Aspectos Socioambientais da Carteira de Créditos

- Programa de Financiamento a Projetos de Produção e Consumo Sustentáveis (PCS).

Nas três agências, dentre as ações desenvolvidas em 2015 com envolvimento do público interno, destacaram-se as campanhas para redução do consumo de energia e de papel, para uso racional de água e descarte correto de resíduos com encaminhamento para reciclagem e reaproveitamento. Também foram adotadas medidas para qualificar as condições de acessibilidade das instalações e providências no sentido das compras sustentáveis. Além disso, atenção especial foi dedicada ao emprego de critérios socioambientais na análise de crédito e de atribuição do nível de risco das operações de financiamento.

No plano de relacionamento com as comunidades onde o Banco atua, o uso dos mecanismos de renúncia fiscal permitiu a destinação de recursos significativos a projetos sociais, culturais e desportivos que beneficiaram crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiências.

PÁGINA 3: Informações sobre o projeto ambiental participante:

P12: O projeto é decorrente de exigências de órgãos regulamentadores?

Não.

P13: Descreva o problema ambiental identificado no projeto: (máx. 3.000 caracteres)

Como Banco de desenvolvimento, o BRDE identificou a necessidade de priorizar e fomentar projetos e empreendimentos sustentáveis nas mais diversas áreas. Observou-se a necessidade de oferecer ao mercado condições especiais de crédito para projetos e empreendimentos que tivessem uma preocupação socioambiental ou ainda que tivessem como objetivo a solução de um problema ambiental ou a minimização de impactos ambientais. O Banco contava com algumas iniciativas nesse sentido, que tinham critérios próprios, mas carecia de um programa que servisse como guarda-chuva institucional para dar uma amplitude estratégica às questões socioambientais. Assim criou-se o programa BRDE Produção e Consumo Sustentáveis, que está organizado em cinco eixos:

- 1) Uso racional e eficiente da água
- 2) Gestão de resíduos e reciclagem
- 3) Energias Limpas e Renováveis
- 4) Agronegócio sustentável
- 5) Cidades sustentáveis.

O programa PCS engloba iniciativas anteriores, programas e linhas de financiamento já existentes e também cria novos mecanismos e critérios para a concessão de crédito de longo prazo para projetos e empreendimentos com características sustentáveis.

P14: Qual a solução encontrada? (máx. 3.000 caracteres)

Em 2015 o BRDE lançou importantes programas que, posteriormente, vieram a integrar os eixos de atuação do BRDE Produção e Consumo Sustentáveis - BRDE PCS, programa criado para servir de guarda-chuva institucional para as diversas iniciativas e programas com viés socioambiental. Um deles, o Programa BRDE Energia, foi criado com o objetivo de financiar projetos de eficiência energética e energias renováveis e contribuir com ações que favoreçam a redução do desperdício e o uso racional de energia em ambientes produtivos ou comerciais. A atuação do BRDE na área de energias limpas também se fez presente no âmbito de políticas públicas. O BRDE foi uma das instituições convidadas a integrar o grupo de trabalho que desenvolveu o programa SC+Energia, lançado pelo governo de Santa Catarina em junho de 2015 para promover o desenvolvimento de projetos de energias renováveis e tornar o Estado autossuficiente na geração de energia. Também faz parte do programa gaúcho RS Energias Renováveis, como agente financiador do programa, lançado pelo governo do Rio Grande do Sul. O programa é gerido por um comitê responsável pela criação de mecanismos para a tramitação de projetos relacionados às fontes renováveis, compreendendo atividades relacionadas ao licenciamento ambiental, outorga de recursos hídricos, conexão à rede elétrica, financiamentos e comercialização de energia.

Com o lançamento do BRDE PCS, o programa BRDE Energia passou a integrar o guarda-chuva institucional do BRDE PCS, com muito sucesso.

P15: Descreva detalhadamente o que constitui(u) o projeto e de que forma é (ou foi) desenvolvido: (máx. 5.000 caracteres)

O Programa BRDE Produção e Consumo Sustentáveis foi criado com o objetivo de incentivar projetos com viés sustentável. Para isso, o projeto prevê:

- 1 – Tratamento prioritário para os projetos enquadrados nos requisitos/características do programa;
- 2 – Equipe técnica dedicada e altamente especializada na avaliação dos projetos;
- 3 – Tarifas de serviços mais flexíveis;
- 4 – Oferta do prazo máximo de financiamento de cada linha de crédito a compor o funding do projeto.
- 5 – Previsão de redução do spread do BRDE, a ser analisado projeto a projeto.

Os projetos de investimento são apresentados pelas empresas ou produtores rurais, e os analistas do BRDE avaliam o projeto e, caso tenha características aderentes ao programa BRDE-PCS, os projetos passam a ter tratamento prioritário. No caso de projetos na área de energias limpas e renováveis, são analisados por uma equipe com expertise em operações estruturadas, projetos consorciados e inovação.

A tramitação do projeto é mais ágil, pois conta com uma equipe técnica dedicada. Essa equipe auxilia os empreendedores a encontrar a solução de crédito de longo prazo mais adequada a cada projeto, considerando suas particularidades.

P16: Quais os resultados alcançados com o projeto? (máx. 4.000 caracteres)

A criação do BRDE PCS permitiu que o BRDE financiasse mais de R\$ 456 milhões em projetos com características sustentáveis. Apenas no eixo de atuação de Energias Limpas e Eficiência Energética, o Banco financiou R\$ 338,3 milhões em toda a Região Sul desde a criação do programa. A concessão de crédito pelo BRDE para o segmento de energias renováveis viabilizou investimentos totais de R\$1,5 bilhão nos 3 estados do Sul. A previsão é que estes investimentos tenham uma capacidade de geração combinada de cerca de 300 MW de energia quando concluídos. Em Santa Catarina, os financiamentos somaram R\$ 95 milhões em 10 projetos, sendo 9 de geração de energia (PCHs e CGHs) e um projeto de eficiência energética. No Rio Grande do Sul a concessão de crédito para o segmento de energias limpas somou R\$ 181 milhões, especialmente para projetos de geração eólica, nos parques de Chuí e Hermenegildo I e II. Os investimentos totais no RS serão de aproximadamente R\$ 1,1 bilhão. E no Paraná os financiamentos concedidos no segmento de Energias Limpas e Eficiência Energética somam R\$ 61,6 milhões, com investimentos totais projetados de R\$ 281 milhões.

P17: Parceiros que apoiaram financeiramente o projeto:

BNDES - O BRDE atua como repassador das linhas de financiamento do BNDES na região Sul.
Parceiros Institucionais: ABRAPCH, FIESC, FIEP, Secretarias da Fazenda e Desenvolvimento Sustentável de SC, FATMA, Jucesc, Celesc, Procuradoria do Estado de SC, SC Gás, FIEP, Governo do RS.

PÁGINA 4: Indicadores numéricos do projeto participante:

P18: Data de início do projeto: (ex.: 01/02/2012)

10/2015

P19: O projeto está em andamento e terá continuidade? Caso não, descrever a data do término do projeto: (ex: 31/12/2016)

sim

P20: Investimento (R\$) total com o projeto inscrito no 23º Prêmio Expressão de Ecologia: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52")

R\$ 338.313.097,44 (Soma dos financiamentos ao setor de Energias Renováveis e Eficiência Energética desde a criação do Programa BRDE Produção e Consumo Sustentáveis). R\$ 1.507.784.250,00 (Valor do investimento total no setor – considera a parcela do investidor)

P21: Número de pessoas que participaram do projeto: (favor digitar somente o valor numérico, ex: "10.868")

Voluntárias	0
Remuneradas	15-20

P22: Quantas pessoas, animais e/ou espécies já foram beneficiados pelo projeto? (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "5.850")

Pessoas	1 milhão(beneficiadas com a geração adicional de 300 MW de energias renováveis)
Famílias	-
Animais	não se aplica
Espécies	não se aplica

P23: Quantifique em números os resultados obtidos com o projeto: (Esta questão exige ao menos um resultado quantificado. Exemplo: 150 árvores foram plantadas; 10 kg de material reciclado; 25 crianças atendidas pelo programa ambiental; 150 animais beneficiados)

Resultado 1	Disponibilizou R\$ 456 milhões em crédito de longo prazo para projetos sustentáveis por meio do programa BRDE PCS
Resultado 2	R\$ 338.313.097,44 financiados pelo BRDE para empreendimentos do setor de Energias Renováveis e Eficiência Energética desde a criação do Programa BRDE Produção e Consumo Sustentáveis nos 3 estados do Sul.
Resultado 3	R\$ 1.507.784.250,00 a serem investidos nos projetos aprovados (Valor do investimento total no setor – considera a parcela do investidor)
Resultado 4	Capacidade de geração de 300 MW de energia de fontes renováveis

Resultado 5	Prazos de pagamento mais longos para os projetos enquadrados no programa BRDE PCS, de 126 meses, ante 94 meses de média em outros financiamentos
Resultado 6	Redução da taxa de juros média de 3,07% do CDC das linhas convencionais para 2,64% do CDC nos projetos enquadrados no programa BRDE PCS.
Resultado 7	Eleva a capacidade de geração de forma a atender 1 milhão de habitantes da região Sul